



Faculdade São Judas Tadeu

Projeto pedagógico de curso

Pedagogia 2022



Email

contato@sjt.com.br



Telefone

(21) 98595-8437 | (21) 3296-5000



Endereço

Rua Clarimundo de Melo, 79 - Encantado



MANTENEDORA

Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu

SITUAÇÃO LEGAL

Credenciamento: Decreto Federal N° 73536, de 23/01/1974.

Publicado em 23/01/1974.

Recredenciamento: Homologo Ministerial, S/N, de 11/08/1989

Publicado em 12/08/1989.

DIRIGENTES

Diretor: Marcos Albuquerque Santana

Vice-Diretor Acadêmico: Vilma Sobreira de Souza

SEDE

Endereço: Rua Clarimundo de Mello, 79, Encantado – Rio de Janeiro – RJ, CEP:
20740-321.

Telefone: (21) 3296-5000

E-mail: diretoriasjt@sjt.com.br

PROCURADORA INSTITUCIONAL – PI

Vilma Sobreira de Souza

SECRETARIA GERAL

Anderson Paixão Ferreira

BIBLIOTECÁRIA

Noemi Nivaldo de Jesus Maria



Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu

Projeto Pedagógico de curso - Pedagogia

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2023.

1 f.

1. Projeto do curso de Pedagogia – Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu. 2. Normalização



1. Dados institucionais e do curso	05
2. Perfil do curso	
Justificativa	
Pertinência de oferecimento do curso	
Histórico institucional	
Caracterização	05
Princípios orientadores	
Missão	
Objetivos gerais	
Objetivos específicos	
Abrangência da formação	
3. Perfil do Egresso	16
Competências e habilidades	
4. Matriz Curricular	
Pesquisa e prática educacional	
A prática educativa: estágio curricular supervisionado	17
Conteúdos de ensino	
Matriz completa	
5. Metodologia Geral de Ensino	24
6. Ementário do Curso	25
7. Atividades do Curso	30
8. Recursos instrucionais	32
9. Sistema de avaliação do aluno;	32
10. Formas de acesso ao curso	33
11. Corpo docente	
Caracterização	
Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	34
Quadro de professores	
12. Sistema de avaliação do curso	35
13. Referências	36
14. Anexos	37



1. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO

Autorização: Decreto nº 73.536 de 23/01/1974

Reconhecimento: Decreto nº 80.795 – DOU de 23/11/77 com última renovação em Portaria MEC nº 794 de 14/12/2016

Carga horária: 3228 horas

- Modalidade: presencial
- Turno de funcionamento: Noite
- Regime de matrícula: semestral, em regime de créditos.
- Nº de vagas: 131 anuais
- Tempo mínimo de integralização: 4 anos
- Tempo máximo de integralização: 8 anos
- Coordenadora: Renata dos Santos Soares

2. PERFIL DO CURSO

Justificativa do curso

A formação de professores no Brasil atravessou períodos conturbados de fragmentação e distanciamento dos cursos de nível superior. O curso Normal e as faculdades de Pedagogia representaram, durante um longo período, o local de formação de professores e de especialistas em Educação respectivamente, criando profundas rupturas entre prática docente, pesquisas em Educação, gerenciamento educacional e tantas outras áreas de atuação do profissional da Educação.

Nas últimas décadas, por meio das determinações contidas na LDBEN de 1996 e seus desdobramentos, vem se valorizado o curso superior como locus privilegiado para a formação dos professores. Essa valorização impõe novos desafios de reconfiguração dos cursos de Pedagogia para atender a tarefa de formar professores aptos ao exercício da docência e da gestão educacional, com perfil crítico e compromisso social. Essa valorização impactou a oferta do curso em todo o Brasil praticamente dobrando o número de formados em relação aos anos 2000, de acordo com dados do INEP. No entanto, esse aumento de pedagogos no mercado não encerrou os debates sobre as deficiências formativas dos cursos de Pedagogia, ao contrário, evidenciou a necessidades de cursos de qualidade comprometidos com a formação de profissionais aptos a enfrentarem os desafios educativos.



O esforço de expansão e qualificação do pedagogo e, particularmente, do professor com atuação na educação básica se reflete nas políticas públicas por meio de compromissos firmados em documentos como as Diretrizes do curso de Pedagogia de 2007, o Plano Nacional da Educação (2017-2027), que reforçam estratégias de valorização docente como a reafirmação da necessidade da formação do professor em nível superior, já preconizada pela LDBEN 939496, além das Diretrizes para os cursos de licenciatura pela resolução do CNE No 2 de 2015 e para oferta de segunda licenciatura em 2009 por meio da resolução No 1.

Essas normatizações criaram desafios para os cursos de Pedagogia, e as licenciaturas em geral, estabelecendo aumento de cargas horárias, de tempo mínimo de formação e possibilidade de oferecimento da segunda licenciatura com objetivo de formar professores para o atendimento da educação básica. Além disso, o lugar do pedagogo vem sendo reconfigurado na sociedade, expandindo o seu espectro de atuação. Essa expansão é alicerçada pelo reconhecimento desse profissional como próprio para o exercício do desenvolvimento educacional, profissional e social nos mais variados campos, como instituições empresariais, hospitalares, assistenciais, entre outras.

Desta forma, a orientação de uma formação em nível superior, integrando os saberes educacionais e proporcionando uma formação ampla ao futuro pedagogo, demanda dos cursos de Pedagogia novas práticas formativas. Assim, a Faculdade São Judas Tadeu, com uma trajetória de mais de 50 anos na área educacional, apresenta por meio de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) a proposta de fazer da prática docente, da organização da escola, e reflexão sobre ela, e da gestão do conhecimento o núcleo central da formação inicial e continuada desse profissional. Objetivamos alcançar uma formação voltada para uma atuação crítica e postura investigativa no exercício da docência, bem como participação ética na organização e gestão de sistemas de instituições escolares e não escolares.

Para a construção desse PPC, o movimento de reflexão, e necessidade de reestruturação do curso, iniciou-se nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) que se debruçou sobre as necessidades de modificações na matriz curricular do curso de Pedagogia. Essas modificações deveriam ser aproximadas das demandas da Educação brasileira e dos desafios de construção de conhecimento, notadamente na ação e prática docente.

Assim, foram pensadas novas estratégias de valorização das metodologias e conteúdos escolares, das diversidades culturais e sociais como ponto de partida do

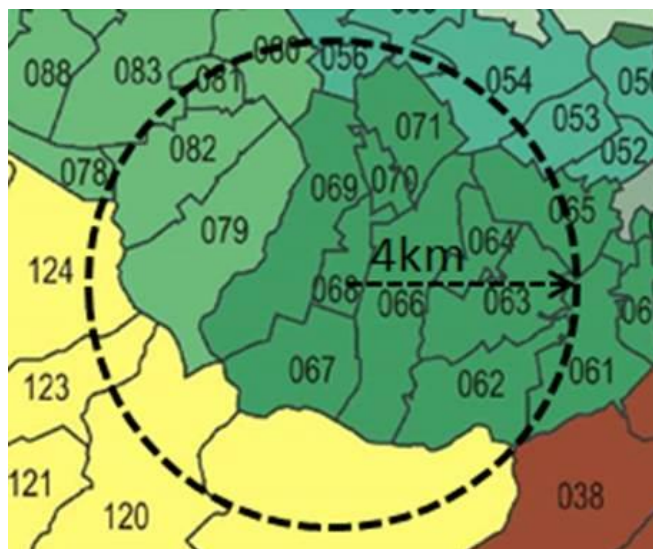


processo de ensino aprendizagem, das questões ambientais como alicerces da edificação da cidadania, da formação para uma Educação *em e para* os Direitos Humanos e da identificação da Educação como caminho de promoção e consciência social.

Inserção regional

A Faculdade São Judas Tadeu vem se dedicando, ao longo de sua existência, à formação educacional e integral da comunidade situada na Região Metropolitana da Cidade do Rio de Janeiro e para essa tarefa disponibiliza as suas instalações no bairro do Encantado, Zona Norte do Rio de Janeiro.

A Faculdade atende a moradores de aproximadamente cem localidades, envolvendo bairros próximos e municípios periféricos, sendo que vinte deles ficam em um raio aproximado de 4Km, onde reside mais da metade do corpo discente.



Encantado, onde é a sede da Faculdade, é um bairro dormitório de classe média. Sua principal característica é a facilidade de acesso ao transporte coletivo. Um grande número de linhas de ônibus transitam no bairro regularmente. Por isso, além de residencial, serve de passagem para milhares de pessoas. Isso explica em certo grau o porque de quase metade dos alunos da Faculdade morarem próximos a instituição, em apenas cinco localidades, ou seja em cinco por cento do total de localidades. O bairro possui um comércio exclusivo, mas sua população também utiliza o comércio de Madureira, que é um dos maiores centros comerciais da Zona Norte.

Não muito diferente do cenário brasileiro como um todo, a economia do Rio de Janeiro vem apresentando forte demanda de profissionais de nível superior, em diversas



áreas, e em especial, com uma formação que permita rápida inserção no mercado de trabalho. Do mesmo modo, reclama a sociedade por uma formação que fortaleça o caráter ético e político das relações humanas no mundo social, importantes sustentáculos das sociedades que se pretendem mais justas, harmônicas e socialmente ordenadas.

A Faculdade São Judas Tadeu acredita em um projeto educacional que incorpore, além dos aspectos técnicos inerentes à cada área de formação, aspectos éticos e políticos. Para a Faculdade, o desenvolvimento econômico pode favorecer a manutenção de uma sociedade onde as pessoas, sobretudo com formação profissional mais completa, tenham condições de igualdade na busca de sua inserção social. Do mesmo modo, possam praticar e ser alvo de ações sociopolíticas mais justas.

Assim, a educação, em especial a educação superior, que forma e transforma lideranças, torna-se via fundamental para construção e reconstrução do ser social laborativo e, por extensão, da própria sociedade. Nesse sentido, a Faculdade se compromete com a tarefa de reconstruir a sociedade, com a oferta de uma formação superior em bases técnicas, sociais, éticas e econômicas sustentáveis, alicerçada em princípios filosóficos e teóricos metodológicos compatíveis.

Pertinência do oferecimento do curso

Figurando entre os três cursos com o maior número de inscritos no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), segundo balanço divulgado pelo Ministério da Educação, o curso de Pedagogia atrai majoritariamente alunos oriundos do ensino médio público ou já atuando na área da Educação, em razão da formação em cursos normais de formação de professores.

De acordo com o *Boletim IDados*, instituição associada ao Instituto Alfa e Beto dedicada à análise de dados e de evidências sobre a educação brasileira, os alunos de Pedagogia, em sua expressiva maioria, provêm de famílias de baixo nível de escolaridade, baixa renda, trabalham de dia e estudam à noite, são do sexo feminino, tem entre 30 e 33 anos de idade e, muitas vezes, representam a primeira experiência de formação superior nos grupos familiares. Esse perfil cria demanda específicas na construção dos cursos de Pedagogia que fomentam e justificam o modelo e a existência do oferecimento do curso pela Faculdade São Judas Tadeu.

O curso de Pedagogia da faculdade São Judas Tadeu oferece a oportunidade de formação superior acessível para uma parcela da sociedade menos favorecida social e



economicamente, por meio da disponibilização de bolsas, da prática de valores adequados à realidade local, bem como na estruturação das políticas de nivelamento que reforçam esse entendimento do perfil do alunado do curso.

Nesse sentido, o curso amplia os conhecimentos dos alunos construindo novos capitais culturais, possibilitando o acesso ao desenvolvimento de conhecimentos pedagógicos e familiarizando os alunos com tecnologias da informação e comunicação e plataformas virtuais de ensino. Esses conhecimentos se refletem nos professores formados pela instituição, gerando possibilidades de multiplicação de conhecimentos nas áreas de atuação desse profissional, notadamente as escolas públicas ou privadas.

Essas escolas recebem a maior parte dos egressos dos cursos de Pedagogia da Faculdade São Judas Tadeu, demanda que vem sendo impulsionada nas últimas décadas pelas políticas de valorização e formação do professor da Educação básica, presentes na LDBEN 9394/96, no Plano Nacional da Educação 2014-2024 e no Plano estadual de educação do estado do rio de janeiro 2015 – 2024 que apresentam metas específicas sobre a necessidade de formar os professores da Educação básica em nível superior. Vale ressaltar, que o município do Rio de Janeiro possui a maior rede de Educação municipal Da América Latina abrigando mais de 650 mil alunos em 1.463 unidades escolares de educação infantil e ensino fundamental.

A relevância do oferecimento do curso de Pedagogia se justifica ainda pelo desenvolvimento do atendimento da Educação infantil na rede pública, que demanda a formação desse profissional no âmbito das faculdades de Pedagogia e amplia o oferecimento de postos de trabalho ao pedagogo.

Por fim, a construção de um caminho de estabilização da profissão docente, com o estabelecimento de um piso salarial nacional promulgado pela Lei de 17 de julho de 2008, ajudou a expandir a busca pelos cursos de Pedagogia como alternativa de colocação profissional.

Histórico institucional: a vocação para a formação de professores

A história da Associação de ensino São Judas Tadeu está interligada ao desenvolvimento da Educação no Rio de Janeiro e reflete, em grande medida, uma vocação pedagógica. Tendo seu Colégio fundado pelo professor Geraldo Santana no ano de 1955, a instituição foi de uma geração de escolas e institutos de educação pioneiras na adoção do currículo normal de primeiro e segundo ciclo, de acordo com as



diretrizes propostas na Lei Orgânica do Ensino Normal, promulgada em 2 de janeiro de 1946.

O oferecimento de um curso de formação de professores, nesse período, por uma instituição privada situada na zona suburbana do Rio de Janeiro refletia a crença de seu fundador no desenvolvimento da Educação como motor do desenvolvimento nacional, crença que seria confirmada anos mais tarde em entrevista concedida a edição de domingo do diário de Notícias onde, citando Getúlio Vargas, anuncia: “*Educação é questão de salvação nacional*”.

Os cursos promovidos pelo colégio foram o primeiro passo para, em 1972, ser criada a Faculdade de Educação e Letras São Judas Tadeu. O curso de Licenciatura em Pedagogia foi autorizado a funcionar através do Decreto 73.536 de 23/01/1974, para oferecer as habilitações: Administração Escolar, Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional e Tecnologia Educacional, com 80 vagas anuais, em 2 turmas de 40 alunos, no turno da noite. Além disso, continuava sendo ofertada a formação do magistério em nível de 2º grau, atendendo as diretrizes da Lei n.º 5.692/71. A iniciativa reforçava a vocação educativa da instituição uma vez que:

Para o Professor Geraldo Santana, fundador do Colégio São Judas Tadeu, a instalação das Faculdades de Educação e Letras, já em agosto, é questão de ideal. Vê como fundamental a necessidade da Guanabara, no que diz respeito à formação de professores.

Além disso, o fundador da Faculdade destacava a necessidade de uma formação de professores conectada à realidade prática da função educativa, a excelência profissional e a promoção social dos egressos da instituição, sendo assim:

A formação de profissionais sérios e competentes que tenham realmente condições de competir no mercado de trabalho é o objetivo que norteou a criação da Faculdade de Educação e Letras da Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu, criada por recente decreto presidencial e que realizará seu primeiro vestibular em fevereiro do próximo ano, para 236 vagas.

Para ele, o mais importante para a Universidade é colocar o estudante que se forma em condições de vencer na vida, porque de que adianta a proliferação de diplomas se na hora que o candidato precisa mostrar por que o ganhou não mostra



A inauguração da Faculdade foi acompanhada pela comunidade local sendo realizada uma cerimônia pública de bênção das novas instalações, considerada pelo professor Geraldo Santana como reflexo de uma racionalidade urbana que deveria privilegiar a construção de *campus universitários* verticais.

Atualmente, seguindo o caminho trilhado no campo da Educação, a Faculdade São Judas Tadeu oferece o curso de Pedagogia que em vista das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Graduação na área, instituída pela Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, passou a conferir o título de Licenciado em Pedagogia, com formação inicial para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. A Renovação de Reconhecimento de Curso data de 21/12/2012, pela Portaria 286, publicada no D.O em 27/12/2012.

A Faculdade de Educação continua comprometida com o desenvolvimento educacional da cidade do Rio de Janeiro por meio da formação inicial e continuada de professores. Esse compromisso está refletido neste Projeto político pedagógico e nas suas práticas educativas cotidianas.

Caracterização do curso

O curso de Licenciatura em Pedagogia é reconhecido pelo Decreto nº 80.795 – DOU de 23/11/77, e tem seu Projeto Político Pedagógico assentado nas determinações legais emanadas do Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação, principalmente na Resolução nº 2, de 15 de maio de 2006.

Assim, o curso apresenta-se estruturado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas por aquela Resolução, nos termos dos Pareceres CP/CNE n.º 5/2005 e 3/2006. A necessidade de nova estrutura do curso atende à reflexão da instituição sobre a sua ação educativa, e as modificações das licenciaturas regidas pela Resolução de nº 2 de 20 de dezembro de 2019 que estabelecem orientações para a formação docente.

Este projeto pedagógico prevê a integralização dos estudos, no mínimo em 8 (oito) e no máximo em 16 (dezesseis) semestres, por meio das disciplinas de cunho teórico e teórico-prático, das atividades de pesquisa e prática em educação, do estágio curricular supervisionado, do trabalho de Conclusão de Curso e das atividades



complementares e extraclasse, promovendo, continuamente, articulação entre as disciplinas do curso.

Além disso, abrange também o oferecimento do curso como segunda licenciatura de acordo com o estabelecido na RESOLUÇÃO Nº 2/ 2019 que definiu as bases para a formação dos profissionais do magistério da Educação básica. O objetivo da segunda licenciatura é permitir aos licenciados de outras áreas concluíam o curso de licenciatura em Pedagogia com uma carga horária reduzida, considerando o aproveitamento da experiência acadêmica do profissional.

O curso de segunda licenciatura é regido por organização própria, levando-se em consideração a análise do histórico do aluno e sua trajetória de formação. O curso observa as especificidades de uma segunda formação, as necessidades da oferta de uma graduação em tempo reduzido, as características do público, os egressos de cursos de licenciatura e a manutenção da identidade da formação docente da Faculdade São Judas Tadeu.

Princípios orientadores

O curso de Licenciatura em Pedagogia está pautado no desenvolvimento de competências e habilidades que habilitem os egressos ao cumprimento da tarefa educativa em sua complexidade pedagógica, social e ética. Isso significa a construção de saberes pedagógicos que estejam alicerçados na identificação das desigualdades sociais, na valorização da diversidade e na manutenção da ética nas mais diversas áreas de atuação do educador.

Desta forma, o curso de Pedagogia da Faculdade São Judas Tadeu orienta a formação dos futuros profissionais da Educação por meio da promoção de ações voltadas para o desenvolvimento de saberes cognitivos, humanos e investigativos. Esses saberes são construídos de forma integrada, perpassando toda a matriz curricular do curso nos seus aspectos teóricos e metodológicos, nas atividades complementares e nos eventos institucionais.

Os saberes cognitivos

Os recursos cognitivos mobilizam informações, capacidades e vivências na construção de conhecimentos próprios da práxis pedagógica. Esses saberes são considerados os saberes próprios da Educação e são compostos de acordo com Shulman (1987) pelos saberes específicos das matérias de ensino e pelos saberes pedagógicos que viabilizam a ação educativa.



Os saberes humanos

Consideramos saberes humanos o corpo de conhecimentos que informam e viabilizam reflexões e ações de preservação da dignidade humana, inclusão e diversidade. São saberes alicerçados pela produção e divulgação do campo dos Direitos Humanos e, particularmente, pelas iniciativas da área da formação educativa em/para os Direitos humanos.

Essa orientação está afinada com a resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 que se apoia na constituição de 1988, na LDBEN 9394/96, no Plano Nacional de Direitos Humanos 3 e no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos que parte da definição de que:

A educação em direitos humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando às seguintes dimensões:

- a) Apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- b) Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- c) Formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente nos níveis cognitivo, social, ético e político;
- d) Desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados;
- e) Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações” (p.17)

Identificando os diversos temas que estão relacionados com a defesa da dignidade humana, são trabalhadas no curso as questões relacionadas à diversidade étnico racial, em conformidade com as leis Nº 10639/2003 e 11645/2008, à diversidade religiosa, à proteção do meio ambiente fundamentada pelo decreto 4281/2002, aos debates sobre gênero, entre outros. O desenvolvimento e reflexões sobre o assunto consideram o papel da ação educativa na construção de uma cultura em Direitos Humanos e destacam o papel central da instituição escolar na construção desta cultura, uma vez que:

Compete à escola, local por excelência de sistematização dos conhecimentos produzidos pela humanidade, implementar e desenvolver uma pedagogia participativa e democrática, fundada na dialogicidade e na historicidade do ser humano, que inclua conteúdos, procedimentos, valores, atitudes e comportamentos orientados para a compreensão, promoção e defesa dos direitos humanos, bem como para a sua reparação em caso de violação. (DIAS, s/d , p.3)



Desta forma, além da apresentação do desenvolvimento histórico dos Direitos Humanos em disciplina específica, os temas apresentados estão presentes de forma transversal em toda a matriz curricular como conteúdo estruturante. Essa organização permite o enfrentamento de desafios como a busca de inovações em metodologias de ensino, a construção de materiais didáticos, a ampliação de conhecimentos específicos e a formação de uma cultura docente voltada para a educação escolar em Direitos Humanos.

Os saberes investigativos

Os saberes investigativos são aqueles que possibilitam ao aluno, futuro professor, a reflexão e questionamento sobre os saberes, as práticas e os desafios educacionais. Esses saberes são construídos por meio de:

- Incentivo à reflexão e questionamento em todos os espaços/tempo formativos.
- Divulgação e desenvolvimento de metodologias de investigação educacional.
- Experimentação de práticas investigativas associadas aos conteúdos curriculares ao longo do curso.
- Contato com pesquisas desenvolvidas pela comunidade científica como material de suporte para a construção dos conhecimentos curriculares.

Estas ações promovem o desenvolvimento do potencial investigativo durante todo o curso, transformando a indagação em metodologia ativa de formação e construção de conhecimento.

Missão do curso

O curso de Pedagogia tem a missão de formar profissionais da educação, afinados com a concepção de educação em/e para os Direitos Humanos, tendo como eixo norteador a prática docente e a reflexão sobre as relações que envolvem o processo de aprender e ensinar.

Objetivos gerais do curso

- Qualificar o educador para atuação docente em espaços escolares e não-escolares, com vistas à promoção da aprendizagem em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo.



- Capacitar o pedagogo para participação na gestão institucional: no planejamento, na execução e na avaliação de projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares.
- Desenvolver no pedagogo uma postura investigativa, integrativa e propositiva voltada à identificação de problemas socioculturais e educacionais, visando contribuir para superação de exclusões de toda natureza.

Objetivos específicos do curso

- Qualificar o educador para sua atuação no processo de gestão do trabalho pedagógico, relacionando as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.
- Desenvolver o entendimento das especificidades dos espaços de educação não escolares.
- Promover o entendimento da educação infantil como espaço de desenvolvimento lúdico e psicoafetivo.
- Desenvolver expertises metodológicas que promovam maior eficiência no desenvolvimento de competências e habilidades previstas como objetivos da educação infantil e ensino fundamental.
- Entender as ferramentas de gestão micro e macro educacional e sua centralidade no processo educativo.
- Capacitar o pedagogo no desenvolvimento de saberes científicos, com metodologias investigativas diversas, voltadas para construção de saberes, reflexões e debates no campo educacional.
- Promover a capacidade de identificação e elaboração de estratégias frente às desigualdades e diversidades do contexto educacional.
- Desenvolver o entendimento de uma educação para e em Direitos humanos como ferramenta de construção de uma sociedade equânime.

Abrangências da formação

O Curso de Pedagogia, da Faculdade São Judas Tadeu de acordo com a Resolução nº 1/CNE, de 15 de maio de 2006, apresenta uma estrutura curricular que proporciona diferentes possibilidades de atuação no campo educacional. Considerando:



- a formação inicial para o exercício da docência;
- na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- no Ensino Médio, Modalidade Normal;
- nos cursos de Educação Profissional, área de serviços e apoio escolar;
- a formação em segunda licenciatura.

A participação do Pedagogo na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, abrindo possibilidades para outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, em espaços escolares e não-escolares.

3. PERFIL DO EGRESSO

O pedagogo deverá estar apto a atuar nas múltiplas vertentes do campo educacional: na docência, principalmente, e na gestão de sistemas de ensino, em espaços escolares e não escolares. Além disso, esse profissional deverá ser capaz de atuar com postura investigativa, identificando problemas socioculturais e educacionais que interferem no desenvolvimento e saber humanos, além de ser comprometido com a ética, a cidadania e a superação da exclusão em todos os sentidos, visando à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária.

Competências e habilidades

Ao final do curso, com o apoio e fundamentação do rol de disciplinas e experiências vivenciadas, os profissionais da educação devem ser capazes de:

- Atuar na educação infantil no cuidado, e desenvolvimento da criança nas suas dimensões física, social, intelectual, psicológica e ética.
- Identificar as especificidades da educação infantil.
- Propor estratégias e metodologias de atuação na educação infantil.
- Reconhecer a centralidade dos processos lúdicos como base do desenvolvimento infantil.
- Atuar no ensino fundamental garantindo o pleno desenvolvimento intelectual do aluno e construindo valores atitudinais alinhados com a atuação do cidadão na construção de uma sociedade justa e equânime.
- Atuar com sapiência no ensino da Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, Artes e Educação Física de forma interdisciplinar adequada a diferentes fases do desenvolvimento humano.



- Reconhecer e respeitar as diferenças individuais sociais e econômicas como relevantes no processo ensino-aprendizagem, projetando ações de intervenção e mediação quando necessário.
- Atuar com postura investigativa na construção, aplicação e proposição dos conhecimentos pedagógicos.
- Atuar nas diversas modalidades de ensino, Educação especial e Educação de jovens e adultos, com vistas à construção da integração educacional e social de todos os indivíduos.
- Aplicar estratégias teóricas e metodológicas próprias da educação especial e educação de jovens e adultos colaborando para a efetivação de uma educação inclusiva.
- Atuar na gestão, supervisão, orientação e organização educacional contribuindo para o pleno desenvolvimento das instituições escolares e dos educandos.
- Aplicar os princípios legais e educacionais da gestão democrática.
- Propor e construir projetos pedagógicos em instituições educacionais.
- Desenvolver estratégias, de supervisão e orientação educacional, adequadas aos diversos contextos sociais.
- Reconhecer os Direitos Humanos como conhecimento estruturante de gestão e condução educacional.
- Tomar postura interrogativa e propositiva frente aos contextos de desigualdade e/ou diversidade.
- Atuar em espaços não escolares, hospitais, empresas, presídios, entre outros, com as ferramentas de desenvolvimento educacional que lhes são próprias.
- Aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais próprias das instituições ou modalidades de ensino do campo educacional.
- Utilizar as tecnologias da informação e comunicação como ferramentas da construção do conhecimento e aprendizagem significativa.

4. MATRIZ CURRICULAR

O curso de Pedagogia foi construído com base na Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de graduação em Pedagogia e está organizado a partir de um currículo voltado para o cumprimento dos objetivos aqui apresentados de forma integrada e complementar. Essa organização considera a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento de organização das aprendizagens promulgado em 20 de dezembro de 2017, para



estruturar as disciplinas dos conteúdos de ensino, de gestão da sala de aula, além das disciplinas da educação infantil.

A BNCC apresenta uma dinâmica de ensino para *educação infantil* e para o *ensino fundamental* centrada na noção de competências que é considerada, mas problematizada, no âmbito da organização curricular do curso da Faculdade São Judas Tadeu. As disciplinas estão organizadas para considerar os conteúdos curriculares do *ensino fundamental* e da *educação infantil* como promotores de reflexão e intervenção na sociedade e não apenas como construtores de competências sociais.

O entendimento do curso como locus próprio de prática, investigação e formação educacional perpassa a matriz curricular possibilitando diversas oportunidades de desenvolvimento de saberes. Assim, a matriz é composta por aulas presenciais, que contam com o apoio de plataforma virtual de aprendizagem, além de atividades extraclasse nas disciplinas de Estágio e Projetos que expandem o universo de aprendizagem do aluno no exercício da docência e na intervenção educativa na sociedade.

A organização da matriz utiliza-se da previsão da oferta de 40% da carga horária em Educação à distância proporcionando maior flexibilidade nos estudos, ampliação das metodologias de ensino, desenvolvimento de saberes e recursos tecnológico e promoção de autonomia na aprendizagem.

Para a concretização do projeto, o curso, para fins organizativos e seguindo as orientações apresentadas nas Diretrizes do curso de Pedagogia Nº 1, de 15 de maio de 2006, estrutura-se em quatro núcleos orientadores:

I – Um núcleo de estudos básicos

Representado pelo corpo de disciplinas introdutórias ao universo do ensino superior, bem como disciplinas que iniciarão o aluno no estudo, reflexão e análise de realidades educacionais associando-as ao desenvolvimento histórico-cultural do país e as políticas públicas, contemplando a diversidade e a multiculturalidade que caracterizam a sociedade brasileira.

II - Um núcleo de estudos da prática docente

Representado pelo corpo de disciplinas voltadas para prática docente em todas as suas modalidades, desenvolvendo competências que possibilitem o enfrentamento do cotidiano educacional nos segmentos em que o Pedagogo deverá atuar.



III- Um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos

É representado por um conjunto de disciplinas teórico-práticas que favoreçam experiências em processos de investigação, produção e avaliação, visando propiciar ao educador melhor entendimento e capacidade para uma atuação profissional competente, visando ao atendimento às diferentes demandas sociais.

IV- Um núcleo de estudos integradores

Esse núcleo de estudos apresenta uma proposta de atividades voltadas para o enriquecimento curricular e sua realização prevê participação do aluno em:

- Atividades práticas que possam propiciar vivências múltiplas no campo educacional, no sentido de promover aprofundamento de estudos, utilizando-se de recursos pedagógicos diversificados.
- Projetos de intervenção educacional na sociedade, concretizando as atividades extensionistas, orientados por professores constituintes do corpo docente da Instituição.
- Atividades diversificadas de comunicação e expressão cultural, desenvolvidas no seio da Instituição, através de eventos científico-culturais.

A oferta da segunda licenciatura está organizada com base na matriz principal do curso, considerando eixos de desenvolvimento que reduzem o tempo de formação do aluno, mantendo a qualidade do curso. A fim de melhor elucidação da matriz curricular é importante a apresentação, não só do ementário, mas, uma visão do projeto em que estão inseridas algumas disciplinas fortemente ligadas aos objetivos finais do curso de Pedagogia da Faculdade São Judas Tadeu, e que funcionam como disciplinas estruturantes da proposta pedagógica.

São elas: As disciplinas de **Pesquisa e prática em Educação**, os **Estágios supervisionados**, os **Conteúdos de ensino** e as disciplinas de **Projetos**.

Pesquisa e prática em educação

As disciplinas de Pesquisa e prática são oferecidas aos alunos nos 6º e no 7º período do curso e têm o objetivo de desenvolver reflexões e práticas de pesquisa no campo da Educação, bem como direcionar, de forma contínua, a preparação do trabalho de conclusão de curso (TCC), de acordo com as normativas institucionais. Para tanto, as disciplinas estão comprometidas a trabalhar com diversas metodologias e temáticas



de pesquisa proporcionando ao aluno o contato com ferramentas investigativas diversificadas.

A iniciativa, vinculada a outros conteúdos curriculares, conforme explicitado e detalhado no Manual de TCC (Anexo), está alicerçada na compreensão da prática investigativa como elemento formativo e necessário à excelência profissional. Essa ideia tem respaldo em Demo (2009) que reforça a importância da pesquisa como elemento construtor de desenvolvimento da autonomia intelectual, da consciência crítica, da capacidade de questionar para educar. Da mesma forma, Freire (1999) alerta que:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, *reprocurando*. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (p. 32).

O desenvolvimento da disciplina que está organizada em dois períodos, mas atravessa a estrutura de todas as disciplinas, articulada aos eixos temáticos **Educação e Práticas Educativas** e **Educação e Diversidade**, culminando com a construção de trabalho de conclusão de curso, na forma de um *material didático* ou *proposta pedagógica*. O trabalho deve ser apresentado em banca avaliativa composta por dois professores, além do professor orientador, que procedem à avaliação da produção e da apresentação do trabalho pelo aluno, gerando uma nota para a aprovação.

Essa proposta, além de localizar um marco formal em que o aluno apresenta seu trabalho de pesquisa como requisito para conclusão do curso, visa formar o *professor investigador*, durante e para além do curso, promovendo o espírito investigativo necessário à atuação pedagógica na docência, na gestão escolar e nas ações educativas não escolares.

A prática educativa: estágio curricular supervisionado

O estágio supervisionado tem o objetivo de proporcionar ao aluno a aproximação com o cotidiano da ação educativa nas instituições de ensino escolares e não escolares e é oferecido em quatro períodos consecutivos, a partir do terceiro período. É nesse espaço de prática assistida que os alunos têm contato com os profissionais da área, contribuindo para a formação e fortalecimento da identidade do pedagogo.



Considerando a formação inicial de professores e gestores como um processo de reflexão sobre a prática (Pimenta, 2002), é necessário significar o tempo do estágio supervisionado, criando possibilidades de articulações com os conhecimentos educacionais burilando, da mesma forma, o questionamento e a investigação dos desafios próprios da educação. Assim:

(...) mudar a concepção vigente sobre “prática” e “teoria”. Prática educacional é prática social com significado e não pode ser tomada como simples receita, ou confundida com tecnicismos modeladores. É necessário transcender o senso comum reificado, superar os sentidos usuais atribuídos às práticas pedagógicas condenadas por muitos sem defesa (e muitas vezes sem argumentos). Prática pedagógica, por ser pedagógica, é ação política, de cidadania, comportando formas de ação guiadas por seus fundamentos, sejam filosóficos, sejam científicos. Implica *fazer pensando e pensar fazendo*, implica saber fazer e porque fazer, ou seja, implica uma *praxiologia*. (GATTI, 2013 P. 5)

Essa *praxiologia* subsidia a estruturação do projeto de estágio (Anexo) e se insere na proposta do curso de formação de um profissional da educação que não desconheça as rotinas e práticas pedagógicas, e que possa agir com potencial interventor, criativo e informado diante dos desafios da educação.

Conteúdos de ensino

O aprofundamento dos estudos das metodologias didáticas, articuladas aos conteúdos e modalidades de ensino, representa uma necessidade formativa central para o exercício da docência, uma vez que:

O conhecimento do conteúdo se relaciona diretamente com a matéria a ser ensinada, e é considerado um dos conhecimentos fundamentais para o sucesso da atuação docente dos estudantes-professores. Ao mesmo tempo em que o pleno domínio do conteúdo específico amplia as possibilidades de intervenção docente, sua deficiência restringe os caminhos pelos quais os estudantes-professores podem seguir para seu ensino aos alunos (MARCON, 2010, p. 4)

Assim, é preciso tratar o desenvolvimento dos conteúdos vinculados ao ensino fundamental (História, Geografia, Língua portuguesa, Matemática, Ciências e Alfabetização) nos seus aspectos teóricos e metodológicos, aprofundando os conhecimentos previstos nas Diretrizes Curriculares e desenvolvendo o estudo de estratégias de ensino desses conteúdos considerando os variados contextos educacionais.



Para tanto, o curso de Pedagogia da Faculdade São Judas Tadeu, por meio de disciplinas específicas, busca apresentar esses conteúdos próprios promovendo reflexões sobre a construção das competências esperadas no ensino superior e oportunizando tempos, para as construções metodológicas, desenvolvimento de planos de disciplinas e aulas simuladas.

O curso reconhece também a necessidade do desenvolvimento de reflexões acerca das metodologias de ensino voltadas para as modalidades de ensino Educação especial, Educação de Jovens e adultos e Educação infantil. Essas metodologias são desenvolvidas por meio do destaque de suas especificidades nas disciplinas que compõem o curso e, mais detidamente, nas disciplinas exclusivamente dedicadas ao tema.



Matriz curricular

MATRIZ CURRICULAR - LICENCIATURA EM PEDAGOGIA							
PER.	CÓDIGO	DISCIPLINA	AP	EAD	EC	TOTAL	PRÉ-REQ.
1	12011	Língua Portuguesa	0	56		56	
	26015	Fundamentos da Educação Infantil	28	28		56	
	T119	Ciências sociais aplicadas à Educação	28	28		56	
	25020	Fundamentos da Psicologia da Educação	28	0		28	
	31010	Direitos Humanos	0	28		28	
	97916	Técnicas de Estudo e Pesquisa	28	0	0	28	
SUBTOTAL			112	140	0	252	
2	T004	Psicologia da Educação: Desenvolvimento da Aprendizagem	28	28		56	
	T138	História da Educação e da profissão docente	28	28		56	
	41011	Matemática Aplicada à Educação	28	28		56	
	11036	Abordagens Psicolinguísticas da Alfabetização	28	28		56	
	12012	Produção de textos acadêmicos	0	56		56	
	T125	Pedagogia não escolar	28	0		28	
SUBTOTAL			140	168	0	308	
3	T122	Libras Básico	0	28		28	
	25822	Prática em corporeidade e arte na Educação	56			56	
	T124	Tecnologias digitais na educação	28	28		56	
	27091	Estágio Curricular Supervisionado I	28		100	128	
	13530	Literatura Infanto-Juvenil	28			28	
	CRIAR	Projeto I	28		65	93	
SUBTOTAL			168	56	165	389	
4	27092	Estágio Curricular Supervisionado II	28		100	128	
	T126	Metodologia e prática do ensino de Matemática	56			56	
		Introdução à administração	28	28		56	
	T128	Infância e o Cotidiano Escolar	28	28		56	
	T129	Metodologia e prática do ensino de História e Geografia	56			56	
	26163	Organização e Prática do Trabalho Pedagógico I	28	28		56	
	CRIAR	Projetos II	28		65	93	
SUBTOTAL			252	84	165	501	
5		Práticas pedagógicas lúdicas	28			28	
	27093	Estágio Curricular Supervisionado III	28		100	128	
	T130	Metodologia e prática no ensino de Ciências	56			56	
	T131	Fundamentos da neuroeducação e da psicopedagogia	28	28		56	
	26454	Conhecimentos de Avaliação Escolar	28	28		56	
	CRIAR	Projetos III	28		65	93	
SUBTOTAL			196	56	165	417	
6	T143	Pesquisa e prática em Educação I	28	28		56	
	27094	Estágio Curricular Supervisionado IV	28		100	128	
	26164	Organização e Prática do Trabalho Pedagógico II	28	28		56	
	26221	Gestão escolar	28	28		56	
	39551	Tópicos Especiais I	28			28	
	T136	Educação Especial	28			28	
		Projetos IV	28		65	93	
SUBTOTAL			196	84	165	417	
7	T144	Pesquisa e Prática em Educação II	28	28		84	T143
	26820	Metodologia e prática do ensino da Língua Portuguesa	28	28	28	56	
	26222	Diversidade, cultura e educação	28	28		56	
	T132	Metodologias e recursos didáticos	28	28		56	
	T133	Metodologia e prática do ensino para jovens e adultos	28			28	
		Projetos V	28		65	93	
SUBTOTAL			168	112	93	373	
8	26407	Currículo e Cotidiano Escolar	28	28		56	
	T134	Metodologia e prática da Educação Inclusiva	28	28		56	
	26256	Políticas Públicas e Organização da Educação Brasileira	28	28		56	
	25850	Metodologia e prática da alfabetização	28	28		56	
	T135	Optativa em Pedagogia	28			28	
	39552	Tópicos Especiais II		28		28	
SUBTOTAL			140	140	0	280	
TOTAL			1372	840	781	2993	
Atividades Complementares						230	
CARGA HORÁRIA TOTAL						3223	
NOMENCLATURA: = AP: Aulas Presenciais, EAD: Aulas online EC = Atividades Extraclasse, Orientações, Estágios e TCC							
DISTRIBUIÇÃO: Direção, Vice Direção, Coordenação, Secretaria, Protocolo e Central de Matrículas.							



5. METODOLOGIA GERAL DE ENSINO

Sobre os procedimentos metodológicos no desenvolvimento do trabalho pedagógico, devemos inicialmente considerar que é fundamental a articulação entre objetivos, conteúdo, metodologia e avaliação, já que a metodologia não é um instrumental neutro. Essa articulação deve ser considerada na organização dos programas de disciplina e mapas de atividade que sustentam o curso, na elaboração das aulas, na indicação de atividades complementares e na avaliação do aluno.

Entendemos que a prática educativa, numa perspectiva de transformação, deve privilegiar uma metodologia que permita ao aluno estar em constante interação com o objeto do conhecimento. Isto só será possível a partir de uma prática pedagógica que favoreça o desenvolvimento do processo de aprender de maneira contextualizada, colocando a sala de aula aberta ao mundo, ao cotidiano, às experiências, à vida. Caberá, então, ao professor estabelecer esta relação, provocando o aluno através da proposição de investigações e debates, para que, a partir daí, ele possa avançar na aprendizagem, para uma análise crítica, para uma compreensão mais elaborada e complexa do mundo e suas relações.

Nesse contexto, o desenvolvimento do aluno pressupõe o desenvolvimento de suas capacidades, de seu modo de viver e ver o mundo. Isto significa encaminhar a formação, em sua íntegra, para a totalidade, envolvendo as suas convicções afetivas, ético-morais, sociais, religiosas, políticas e ecológicas – num processo que tem no multiculturalismo as bases para o estabelecimento do respeito às diversidades étnicas e culturais. O processo de aprender leva em conta a construção dos conhecimentos em função dos aspectos metodológicos. O conteúdo do conhecimento, os processos metodológicos e a visão de mundo são elementos indissociáveis, o que quer dizer que ao assimilar os conhecimentos, o aluno assimila também as metodologias, as diferentes visões de mundo e os desafios inerentes ao processo de aprender.

Aprender significa a internalização e a socialização das experiências vividas, desenvolvendo-se individual e coletivamente; significa formar o indivíduo crítico e participativo, mas independente em suas opções; significa formá-lo cidadão, tendo na metodologia um dos elementos propulsores e mediadores desse processo.

Essa orientação ganha materialidade com a prática de metodologias didáticas que considerem a construção de conhecimentos dentro e fora de sala de aula explorando as possibilidades da *sala de aula invertida* utilizando os recursos do ambiente virtual de



aprendizagem, onde as tecnologias da informação e da comunicação funcionem como facilitadoras e ampliadoras do conhecimento.

Neste sentido, a proposta de construção de novas formas de ensinar e aprender pressupõe um novo entendimento sobre a natureza do conhecimento a ser construído por alunos e professores. Esse conhecimento deve ser alicerçado na investigação, na busca ativa e na significação da teoria e da prática educativa, só assim é possível mobilizar as informações e recursos midiáticos em favor da formação dos profissionais docentes.

É também importante compreender a sustentabilidade, social e ambiental, como conhecimento estruturante na construção de metodologias desenvolvidas a partir da promoção de uma educação crítica e reflexiva, geradora de uma consciência sustentável. O tema da sustentabilidade está associado às disciplinas do curso como pano de fundo para a construção de novos conhecimentos e novas problematizações. A sustentabilidade figura, dentro do curso, como componente estruturante das práticas educativas com vistas à formação de um profissional que multiplique essa conscientização em sua prática educativa.

6. EMENTÁRIO DO CURSO

Abordagens Psicolinguísticas da Alfabetização Língua-ideologia; língua e identidade cultural; linguagem e poder; culturas e linguagens. Redimensionamento do conceito de alfabetização: concepções construtivistas e sociointeracionista de alfabetização; concepções epistemológicas e abordagens teórico-metodológicas. Materiais didáticos de alfabetização, letramento e multiletramentos. Os métodos de alfabetização e concepções que os fundamentam. Psicolinguística de alfabetização programas e orientações oficiais. A avaliação no processo de ensino /aprendizagem da leitura e da escrita: desafios e alternativas.
Ciências sociais aplicadas à Educação A diversidade das culturas criadas pelas populações humanas, através do tempo e do espaço para satisfazer suas necessidades de sobrevivência material, reprodução e realização psíquica. Os elementos recorrentes e a relação entre os indivíduos e suas respectivas culturas no ambiente escolar. A Educação como tema da Sociologia, teorias sociológicas e seu impacto na educação. A sociologia e a antropologia como ferramentas de compreensão da realidade educacional.
Conhecimentos de Avaliação Escolar A avaliação como processo para melhoria do ensino-aprendizagem: princípios norteadores; as especificidades da avaliação na Educação nos diferentes níveis de ensino; pressupostos básicos da avaliação da aprendizagem; prática avaliativa no cotidiano escolar; contexto da prática avaliativa em busca de novos sentidos: redimensionando a função da avaliação; a qualidade e o uso adequado dos instrumentos de avaliação; a avaliação mediadora e dialógica.
Currículo e Cotidiano Escolar As diferentes teorias de currículo e seu contexto histórico. Conceitos de currículo e breve concepção histórica; a compartimentalização do currículo; teorias de currículo (tradicional, crítica, pós-crítica); currículo e políticas públicas educacionais; o currículo na constituição federal brasileira; lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB) 9394/96; as diretrizes curriculares



<p>para a educação infantil. Os parâmetros curriculares nacionais; construção do conceito de currículo multiculturalmente orientado.</p>
<p>Direitos Humanos O conceito universal de Direitos Humanos; a Declaração Universal dos Direitos Humanos e as tendências de diversificação, multiplicação e universalização. A Educação como direito fundamental. A centralidade dos Direitos Humanos nas escolas; O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos; didáticas e metodologias da Educação em e para os Direitos Humanos.</p>
<p>Diversidade, cultura e educação A diversidade das culturas criadas pelas populações humanas, através do tempo e do espaço para satisfazer suas necessidades de sobrevivência material, reprodução e realização psíquica; os elementos recorrentes e a relação entre os indivíduos e suas respectivas culturas no ambiente escolar; o conceito de multiculturalismo e seu impacto na organização escolar.</p>
<p>Educação Especial A história e desenvolvimento da educação especial; o conceito de inclusão; documentos normativos internacionais e legislação nacional. Características e identificação do conceito de necessidades educacionais especiais. A Educação especial na perspectiva inclusiva. Os desafios da Educação especial na escola.</p>
<p>Estágio Curricular Supervisionado I Desafios e dificuldades na gestão a ser desenvolvida na Educação Infantil, tanto nos aspectos administrativos como pedagógicos. Formas e modos de agir do gestor de modo a imprimir qualidade ao trabalho desenvolvido para esta clientela específica. Vinculação da formação teórica à vivência profissional, refletindo criticamente sobre o processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil.</p>
<p>Estágio Curricular Supervisionado II A gestão do Ensino Fundamental; desafios e propostas; a participação da comunidade; ações indispensáveis do gestor para o desenvolvimento do trabalho, tanto no que se refere a questões administrativas como pedagógicas; o trabalho no sistema seriado e o trabalho com ciclos; valorização do planejamento como norteador da eficácia no processo ensino-aprendizagem.</p>
<p>Estágio Curricular Supervisionado III Desafios e dificuldades no ensino médio. Formação de habilidades e competências no ensino médio. Análise da relação professor-aluno, comunicação, motivação, liderança, organização de planejamentos, seleção de conteúdos, metodologias, recursos e avaliação. A educação de jovens e adultos: análise da teoria, práticas e propostas. A educação especial: planejamento e atendimento aos portadores de necessidades educacionais especiais.</p>
<p>Estágio Curricular Supervisionado IV Habilidades e competências em gestão. Análise da filosofia, política, estrutura e organização da unidade escolar. Observação, estudo dos planejamentos e planos da unidade escolar e implementação, desenvolvimento de atividades e avaliação do trabalho de gestão. Participação em reuniões, centro de estudo, conselho de classe, encontro com responsáveis e análise do projeto político pedagógico.</p>
<p>Fundamentos da Educação Infantil A construção social da criança. Políticas públicas para a infância. Infância, educação e cidadania. Os direitos de aprendizagem e os campos de experiência na organização curricular da BNCC. A criança e os profissionais de Educação Infantil: sujeitos sociais da história e da cultura. Diferentes concepções de educação, de creche e de pré-escola e caminhos para a prática. A produção de conhecimento acerca da infância e as práticas de atendimento institucionalizadas. Avanços, retrocessos e impasses da política de Educação Infantil no Brasil. A LDB (1996), o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares e a BNCC: mudanças legais e seu impacto no cotidiano da Educação Infantil.</p>
<p>Fundamentos da neuroeducação e da psicopedagogia Aspectos gerais da neurociência; estruturas do cérebro; o desenvolvimento do sistema nervoso; memória, atenção e emoção; princípios básicos da neuroeducação; relações entre o cérebro e a aprendizagem; a construção das habilidades cognitivas; a base teórica da psicopedagogia; as contribuições dos diferentes saberes na prática psicopedagógica; aspectos da psicopedagogia clínica e institucional.</p>
<p>Fundamentos da Psicologia da Educação Ciência e psicologia. História da psicologia. Construtivismo, Gestalt, psicanálise, behaviorismo, psicologia evolucionária, psicologia transpessoal, neuropsicologia. Elementos de psicologia. A</p>



articulação entre psicologia e educação; a psicologia da Educação no enfrentamento das questões do aprendizado. Psicologia da Educação na perspectiva da Educação inclusiva.

Gestão escolar

Compreensão e análise crítica das políticas educacionais brasileiras com foco em processos descentralizados e coletivos de trabalho. Fundamentos filosóficos e políticos da Gestão educacional. Relação teórico-prática entre a legislação educacional vigente e o compromisso democrático da gestão educacional na atualidade.

História da Educação e da profissão docente

A história da Educação no mundo; bases teóricas da Educação e tendências da Educação. O pensamento e as práticas educacionais brasileiras nos seus respectivos momentos históricos (colônia/império/primeira república/estado novo/redemocratização/ditadura militar). O direito à Educação na sociedade brasileira. Aspectos e características da formação docente no Brasil: dos estudos intermitentes a formação no ensino superior; a docência como profissão fragmentada e a valorização da profissão docente.

Infância e o Cotidiano Escolar

Os desdobramentos do trabalho cotidiano na Educação Infantil. A instituição de Educação Infantil e seus diferentes atores: pais, crianças e professores. O cuidar e o educar: o papel do professor na Educação Infantil. O espaço como protagonista da ação educativa. A inserção e o acolhimento. A brincadeira, a construção do conhecimento e a criança. A pedagogia de projetos. Planejamento, estratégia e avaliação no trabalho com crianças de 0 a 6 anos. A especificidade da rotina da creche. Os direitos de aprendizagem e os campos de experiência.

Introdução à administração

O desenvolvimento histórico da administração; as teorias da administração; panorama atual da administração das organizações escolares e não escolares; o conceito de liderança e sua importância na gestão educacional; gestão de conflitos e negociação em ambientes educacionais; desafios da gestão e administração escolar.

Libras Básico

Retrospectiva histórica sobre os surdos, sua cultura, sua identidade, sua comunidade, suas conquistas legais e a legitimação da LIBRAS como língua oficial dos surdos no país. Ensino da LIBRAS no contexto de uma Educação Inclusiva. Noção básica de aspectos linguísticos da LIBRAS, quanto à estruturação e gramática.

Língua Portuguesa

A língua portuguesa como instrumento de comunicação e expressão. Leitura, Interpretação e Produção de textos. Revisão de estruturas básicas da Língua Portuguesa.

Literatura infanto-juvenil

Panorama da literatura infanto-juvenil: origem, conceito e evolução. Obra literária infanto-juvenil e características. A literatura infantil no contexto escolar: gêneros literários (poesia, contos de fadas e contos maravilhosos, romance, cordel, fábula, lenda e mito); contos de fadas e contos maravilhosos: distinções e definições. Relação entre leitura e práticas docentes. Literatura infanto-juvenil no Brasil. A literatura infanto-juvenil e o conhecimento de mundo: ligações necessárias. O professor como artífice da mediação livro-leitor. A leitura em experiências práticas: desenvolvimento da competência leitora; abordagem pedagógica: não basta fazer circular os textos em sua diversidade na escola; a leitura na era digital: novo suporte, novo leitor?

Matemática Aplicada à Educação

O uso dos conhecimentos matemáticos na gestão da Educação. Distribuição de frequência. Séries estatísticas. Representação gráfica. Medidas de tendência central ou posição. Medidas de dispersão ou variabilidade. Regressão ou correlação simples: sustentabilidade e desenvolvimento sustentável aplicado ao estudo da estatística através dos indicadores do IBGE.

Metodologia e prática da alfabetização

A alfabetização e a abordagem de letramento da BNCC: Aprendizagem da leitura e da escrita e sua compreensão frente a determinados paradigmas teórico-metodológico. Ambiente Alfabetizador: limites e contribuições de ambientes para práticas alfabetizadoras. Linguagem escrita: Produção de textos no contexto escolar. Ensino-aprendizagem da produção de texto pela perspectiva dos gêneros do discurso. Percurso histórico da redação/produção de textos no contexto escolar. O trabalho com a ortografia no processo de alfabetização. Análise dos erros ortográficos produzidos por crianças no processo de apropriação da escrita. Linguagem oral no espaço escolar: desenvolvimento de gêneros orais na escola. Formação de leitores: desafios e possibilidades. A escrita e as outras linguagens: desenvolvimento da competência leitora. A importância do texto literário na aprendizagem da leitura e da escrita.



Metodologia e prática da Educação Inclusiva O paradigma inclusivo na sociedade brasileira. O atendimento inclusivo na escola; a Educação especial e as metodologias de atendimento educacional; os distúrbios e dificuldades de aprendizagem; a vulnerabilidade social e seus impactos na inclusão escolar. Metodologias, didáticas e recursos educacionais adaptados. Os profissionais da Educação inclusiva e suas práticas.
Metodologia e prática do ensino da Língua Portuguesa A abordagem gramatical nos anos iniciais de acordo com a BNCC e PCN, as teorias que o sustentam, e o que se apresenta em livros didáticos. Tipos e gêneros textuais: a função social da escrita e da leitura; abordagem em livros didáticos; O aprimoramento do sujeito-leitor. Formas de avaliação da leitura. O aprimoramento do sujeito- produtor de textos. Formas de avaliação da produção escrita (forma e conteúdo). O reconhecimento e valorização da variação linguística.
Metodologia e prática do ensino de História e Geografia Os caminhos da História e da Geografia ensinadas no Brasil: contextos educacional-legislativos; conteúdos, práticas e princípios do ensino de História e Geografia na Educação infantil e no ensino fundamental; A organização curricular do ensino de História e Geografia na BNCC. Metodologias do ensino de História e de Geografia para a valorização da diversidade; fontes documentais, materiais didáticos, novas tecnologias.
Metodologia e prática do ensino de matemática Matemática e a educação matemática; aspectos do ensino de matemática no ensino fundamental e na Educação infantil; características do conhecimento matemático; objetivos do ensino da matemática; princípios metodológicos; função social e política da matemática; Etnomatemática; matemática e os conteúdos curriculares presentes na BNCC; o uso do livro didático e sua avaliação; a matemática e os parâmetros curriculares nacionais; diferentes dimensões metodológicas; a matemática no espaço e no tempo; resolução de problemas e suas construções; as tendências da educação matemática; modelagem matemática; a matemática e a tecnologia.
Metodologia e prática do ensino para jovens e adultos Compreensão e análise histórica das políticas de alfabetização de jovens e adultos. Reflexão sobre o conceito de juventude e processos teóricos metodológicos de alfabetização na EJA. A importância do ato de ler e Políticas públicas para educação de jovens e adultos. Práticas educacionais para alfabetização e letramento de jovens e adultos.
Metodologia e prática no ensino de Ciências A LDB e o ensino de ciências, a formulação de objetivos filosóficos-políticos a respeito do ensino de ciências. O método científico e a história da ciência na construção do pensamento científico e no desenvolvimento crítico. As ciências como cultura e processo de desenvolvimento das capacidades cognitivas de linguagem, de relação e de equilíbrio com a sociedade e a natureza. A alfabetização científica como objetivo do ensino das ciências da natureza. A relação entre conteúdo e método na construção dos conhecimentos em ciências naturais na Educação infantil e no ensino fundamental. Os conteúdos de ensino na Educação infantil e no ensino fundamental presentes na BNCC.
Metodologias e recursos didáticos O conceito de recursos didáticos e metodologias na educação; tipos de recursos didáticos e suas utilizações; o livro didático e o planejamento de aula; recursos didáticos tecnológicos; ferramentas digitais e aplicativos educacionais; adaptação de recursos didáticos na Educação inclusiva.
Optativa em Pedagogia Temas atuais da educação, ou áreas de comunicação com a educação e sua articulação com o contexto escolar e/ou não escolar; o panorama atual dos conhecimentos educacionais; novas propostas e ações pedagógicas.
Organização e Prática do Trabalho Pedagógico I Tendências pedagógicas na educação brasileira e a Didática. A Didática no contexto da prática pedagógica. Os sujeitos da práxis pedagógica e o processo de aprendizagem. O processo pedagógico e a organização do ensino. A organização das competências gerais do ensino na BNCC. A questão do planejamento de ensino de forma crítica.
Organização e Prática do Trabalho Pedagógico II A qualidade na docência: O que é e como ser competente? O fazer pedagógico: uma prática articulada em busca de novos sentidos. A organização do trabalho pedagógico e os diferentes



níveis de Planejamento Escolar: Projeto Político Pedagógico, planejamento de ensino, projeto didático e plano de aula.
Pedagogia não escolar A educação no ambiente não escolar; pedagogia empresarial; pedagogia hospitalar; a educação prisional e suas especificidades; educação museal. O papel do Pedagogo na formação profissional.
Pesquisa e prática em Educação I Linguagem e sua norma; a produção de textos acadêmicos; A delimitação de questão de pesquisa, a definição de objetivos, justificativa e metodologias apropriadas.
Pesquisa e Prática em Educação II A organização e estruturação do trabalho de conclusão de curso: Introdução, Desenvolvimento e Considerações Finais. Elaboração dos elementos pré-textuais e pós-textuais. Diagramação e aspectos técnicos da redação e da composição do artigo; apresentação pública do artigo elaborado
Políticas públicas e organização da educação brasileira Políticas públicas e educação. Retrospectiva histórica da política educacional brasileira. A lei de diretrizes e bases da educação brasileira: seu significado e trajetória. A legislação educacional brasileira – lei 9394/96. Legislação complementar da educação básica. O estatuto da criança e do adolescente. O plano nacional da educação. A BNCC críticas e reflexões sobre a organização curricular.
Prática em corporeidade e arte na Educação A Corporeidade, a Arte e a Sustentabilidade na Educação. Experiência Estética: A construção do olhar, da escuta e dos movimentos sensíveis. A Diversidade Expressiva e o Processo de Criação. O Corpo e a Arte como linguagens expressivas da subjetividade humana na construção do coletivo. A Cultural Corporal e a Arte como movimento histórico, social e cultural. Revisitando um conjunto de pedagogos: um diálogo de desconstrução e reconstrução da pedagogia. A rotina pedagógica e o movimento corporal na escola. Estratégias metodológicas que ampliem a visibilidade dos diversos espaços de cultura e a importância da existência das diferentes mediações.
Práticas pedagógicas lúdicas A ludicidade e sua conexão com a aprendizagem; o direito a brincadeira como fundamento para a educação das crianças; o jogo e suas potencialidades pedagógicas; metodologias lúdicas e os conteúdos de ensino; ludicidade, mídias e tecnologias na prática docente; organização de propostas didáticas lúdicas.
Produção de textos acadêmicos A língua portuguesa no processo de elaboração textual, com foco na linguagem e nos objetivos do texto acadêmico. Leitura e síntese de textos acadêmicos, identificando as técnicas argumentativas e as noções gramaticais básicas da língua portuguesa.
Projeto I A educação na sociedade; vulnerabilidade social e desigualdade social; a pesquisa de campo como ferramenta da investigação educacional; organização do trabalho comunitário; a organização da extensão no ensino superior; organização de proposta de intervenção na sociedade.
Projetos II A educação na sociedade; vulnerabilidade social e desigualdade social; a pesquisa de campo como ferramenta da investigação educacional; organização do trabalho comunitário; a organização da extensão no ensino superior; organização de proposta de intervenção na sociedade.
Projetos III A educação na sociedade; vulnerabilidade social e desigualdade social; a pesquisa de campo como ferramenta da investigação educacional; organização do trabalho comunitário; a organização da extensão no ensino superior; organização de proposta de intervenção na sociedade.
Projetos IV A educação na sociedade; vulnerabilidade social e desigualdade social; a pesquisa de campo como ferramenta da investigação educacional; organização do trabalho comunitário; a organização da extensão no ensino superior; organização de proposta de intervenção na sociedade.
Projetos V



A educação na sociedade; vulnerabilidade social e desigualdade social; a pesquisa de campo como ferramenta da investigação educacional; organização do trabalho comunitário; a organização da extensão no ensino superior; organização de proposta de intervenção na sociedade.
Psicologia da Educação: Desenvolvimento da Aprendizagem Psicologia do desenvolvimento: conceitos de desenvolvimento e evolução. A infância, a adolescência. Psicologia da aprendizagem: a inteligência e a memória como construção do conhecimento. Tipos de aprendizagem e correlação neuropsicológica. A novas concepções sobre as formas de aprender.
Técnicas de Estudo e Pesquisa Tipos de conhecimento, a relação entre metodologia científica e conhecimento científico; as etapas do trabalho científico; estrutura e fases da produção científica; a construção do raciocínio científico para preparação do trabalho acadêmico; a utilização de técnicas e métodos de pesquisa; o desenvolvimento de texto científico, o direcionamento do TCC; o artigo científico (estrutura, formalização e redação) e a construção da redação científica segundo normas da Associação Brasileira das Normas Técnicas (ABNT). O trabalho será desenvolvido numa abordagem teórico-prática.
Tecnologias digitais na educação Educação e tecnologias: evolução histórica, possibilidades e limites na educação. Hipertexto e interatividade. Tecnologias na formação do professor. Estudo teórico-prático dos recursos digitais na prática pedagógica. Mudanças de paradigmas na educação. Redes sociais, dispositivos móveis e jogos na educação. Ensino híbrido. EAD.
Tópicos Especiais I Temas atuais da educação, ou áreas de comunicação com a educação e sua articulação com o contexto escolar e/ou não escolar; o panorama atual dos conhecimentos educacionais; novas propostas e ações pedagógicas.
Tópicos Especiais II Temas atuais da educação, ou áreas de comunicação com a educação e sua articulação com o contexto escolar e/ou não escolar; o panorama atual dos conhecimentos educacionais; novas propostas e ações pedagógicas.

7. ATIVIDADES DO CURSO

A formação do pedagogo pressupõe a construção de conhecimentos e a articulação desses conhecimentos nos espaços educativos. No entanto, é importante considerar a necessidade da diversificação dos saberes e dos espaços formativos visando à ampliação das experiências do futuro profissional. Essa ação está articulada com a concepção da Pedagogia como conhecimento multidisciplinar e conectado necessariamente com a sociedade já que, de acordo com Libâneo (2005).

O pedagógico da ação educativa se expressa, justamente, na intencionalidade e no direcionamento dessa ação. Esse posicionamento é necessário, porque as práticas educativas não se dão de forma isolada das relações sociais, políticas, culturais e econômicas da sociedade. Vivemos em uma sociedade desigual, baseada em relações sociais de antagonismo e de exploração. Por isso a pedagogia não se pode eximir de se posicionar claramente sobre qual direção a ação educativa deve tomar, sobre que tipo de homem pretende formar. (p.513)



Desta forma, o curso de Pedagogia promove sua ação formativa, não só na disposição dos conteúdos disciplinares, mas, ainda, na criação de espaços diversificados de troca de experiências, enfrentamentos de desafios educacionais, acesso a saberes culturais e vivências em processos educativos não formais. Essas oportunidades estão representadas nos projetos e iniciativas abaixo especificadas:

- **Atividades complementares:** O Parecer nº 67 do CNE/CES e CNE/CES nº 492/2001, estabelecem um referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação definindo a necessidade de estímulo a atividades independentes, representadas pelas atividades complementares, de formação que devem ter o objetivo de enriquecer o processo de ensino aprendizagem. A Faculdade São Judas Tadeu normatiza a realização das atividades complementares para todos os seus cursos por meio de regulamento próprio aprovado em reunião do Conselho Superior em Reunião Ordinária no dia 26 de agosto de 2015. As atividades complementares, realizadas por iniciativa dos alunos ou por indicação dos professores, estão comprometidas em ampliar os conhecimentos culturais, gerais e específicos dos alunos, aumentando as possibilidades de transposição desses conhecimentos para o meio escolar. Desta forma, são valorizadas notadamente as visitas à museus e desenvolvimento de conhecimentos sobre a cultura da cidade, a diversidade, e a sustentabilidade. No âmbito do curso de Pedagogia, obedecendo ao regulamento da instituição, estimulamos as atividades complementares como possibilidades de expansão de conhecimentos afinados com a promoção da qualidade do futuro docente. Desta forma, além da participação em seminários e eventos da área da educação, cada professor indica, ou organiza experiências possibilitando, a um só tempo, o enriquecimento cultural dos alunos e a problematização desses saberes para a formação profissional do discente. As atividades complementares compõem 230h da carga horária do curso de Pedagogia e devem ser comprovadas por meio de apresentação de formulários próprios e validadas na proporção de 1 hora de atividade para 1 hora de registro, em conformidade com a natureza das atividades previstas em regulamento institucional.
- **Tópicos especiais:** Os temas desenvolvidos nas disciplinas de tópicos especiais são definidos no âmbito do NDE considerando a pertinência dos temas para a área, a vinculação e experiências práticas e de pesquisa dos professores e a necessidade de aprofundamento de temas específicos.



- **Laboratório de práticas lúdicas:** O Laboratório de práticas lúdicas, adota a perspectiva do desenvolvimento lúdico como aspecto central da infância, criando um ambiente próprio de experiências práticas para os alunos do curso. A brinquedoteca, materializa esses objetivos criando vivências educativas que se transformam em motores de investigação e reflexão.
- **Atividades extensionistas:** As atividades extensionistas promovem o reconhecimento dos problemas educacionais da sociedade e estimulam os alunos a investigarem soluções, suportes e propostas de intervenção. Afinadas com o perfil da comunidade do entorno da Faculdade São Judas Tadeu, o curso de Pedagogia aprova semestralmente as propostas de atividades extensionistas.
- **Monitoria:** O curso de pedagogia oferece a oportunidade aos seus alunos de atuação como monitores com os objetivos e normatizações presentes no Regulamento de Monitoria, aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade.
- **Trabalho de conclusão de curso:** O trabalho de conclusão do curso de Pedagogia está estruturado, de forma processual, dentro das disciplinas de Pesquisa e prática oferecendo oportunidades do desenvolvimento de investigação e propostas educacionais.

8. RECURSOS INSTRUCIONAIS DEMANDADOS

O curso dispõe como recursos instrucionais: quadros brancos, data show, plataforma virtual de aprendizagem, laboratório de informática, salas de orientação e brinquedoteca.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ALUNO

O sistema de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem é desenvolvido na perspectiva de um Sistema Integrado de Avaliação (SIA) adotado pela Faculdade São Judas Tadeu em seus cursos de Graduação. Nesse processo, é importante que o docente acompanhe o progresso do aluno, conheça suas dificuldades e o permita também ter conhecimento sobre as aprendizagens realizadas para replanejar seus estudos, antes de lhe atribuir um grau.



Pensando assim, e numa prática da avaliação contínua e permanente, antes da avaliação que traz a função classificatória – com atribuição de nota – orienta-se que o docente inclua no seu planejamento a avaliação da aprendizagem em dois focos:

- A avaliação na função de controle, ou seja, a avaliação formativa que proporcionará feedback ao professor e ao aluno – que numa via de mão dupla - poderão dialogar, visando à melhoria da aprendizagem.
- A autoavaliação enquanto um modo de propiciar a participação e valorização do aluno como sujeito da própria aprendizagem, propiciando a autocritica para a autonomia.

A avaliação classificatória é objeto de normatização no Regimento da Faculdade. Será considerado aprovado na disciplina, independente de exame final, o aluno que alcançar média igual ou superior a 7 (sete) e frequência igual ou superior a 75% das aulas ministradas na disciplina.

O aluno que obtiver média igual a 5 (cinco) e menor que 7 (sete) e frequência igual ou superior a 75%, durante o semestre letivo, será encaminhado à prova final. Após a realização do exame final, o aluno que alcançar nota final igual ou superior a 5 (cinco) será aprovado.

10. FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O Processo Seletivo para os cursos da Faculdade ocorre semestralmente e, através de Edital amplamente divulgado, são tornadas públicas as informações referentes à oferta de vagas e condições para seu preenchimento. É admitido ingresso por vestibulares, transferências e admissão de portadores de diploma de ensino superior, nos termos da legislação vigente.

São oferecidas vagas para os alunos pagantes, além das destinadas ao PROUNI, que seguem regras próprias para o preenchimento. No Edital constam as orientações gerais e as datas dos eventos em relação a inscrição, provas, resultados, critérios da classificação e da divulgação dos resultados e matrícula.



11. CORPO DOCENTE

Caracterização

O corpo docente do curso de Pedagogia é formado por profissionais entre especialistas, mestres e doutores, sendo todos habilitados ao exercício do magistério superior. Além disso, a construção do corpo docente se funda no reconhecimento da importância da presença de professores conectados aos desafios da prática por meio da atuação na educação básica e/ou na participação em grupos de pesquisa, seminários, congressos, entre outros eventos que possam enriquecer e dinamizar os conhecimentos trabalhados com os alunos.

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DATA DE ADMISSÃO
Rosângela Braga Pinheiro	Especialista	Tutora	13/08/2018
Ana Cecília Machado Dias	Mestre	Horista	02/07/2012
Márcia Almeida Marques da Silva	Mestre	Horista	03/02/2014
Renata dos Santos Soares	Doutora	Parcial	07/02/2011
Silvania S. da Silva	Especialista	Tutora	04/05/2017
Teresa Vitória Fernandes Alves	Mestre	Horista	03/02/2014
Vilma Sobreira de Souza	Mestre	Integral	16/01/2002 (2° Contrato após aposentadoria)
Carlos Teixeira de Moraes Junior	Mestre	Parcial	

Atuação do núcleo docente estruturante

O Núcleo docente estruturante (NDE) está regulamentado pela portaria nº 147 de 02 de fevereiro de 2007 e tem o objetivo de garantir a ampla participação docente nos assuntos pertinentes ao curso. O NDE ocupa papel consultivo e propositivo atuando, em parceria com a coordenação do curso, nas ações acadêmicas de garantia da qualidade e atualização do curso. O NDE é constituído por cinco professores atuantes no curso de Pedagogia cômicos da importância e centralidade do órgão nos processos de gestão e condução do curso. Compõem o NDE do curso de Pedagogia:

- Márcia Marques
- Renata dos Santos Soares



- Carlos Teixeira de Moraes Junior
- Teresa Vitória Alves
- Vilma Sobreira de Souza

12. Sistema de avaliação do curso – CPA

O curso de Pedagogia será avaliado pela Comissão Própria de Autoavaliação – CPA da Faculdade São Judas Tadeu que deverá considerar e verificar, tanto quanto possível:

- I. Aderência dos objetivos do curso às Políticas de Ensino da FSJT.
- II. Aderência do perfil previsto para o egresso aos objetivos gerais e específicos do curso.
- III. Grau de desenvolvimento do perfil pretendido para o egresso em suas habilidades e competências.
- IV. Adequabilidade dos recursos instrucionais ao alcance dos objetivos e habilidades e competências pretendidos pelas disciplinas.
- V. Adoção dos recursos instrucionais previstos para as disciplinas.
- VI. Adequabilidade dos procedimentos de avaliação aos objetivos e habilidades e competências pretendidos pelas disciplinas.
- VII. Adoção dos procedimentos de avaliação previstos para as disciplinas.
- VIII. Adequabilidades das cargas horárias aos objetivos e habilidades e competências pretendidos pelas disciplinas.
- IX. Desempenho dos professores.
- X. Desempenho dos coordenadores de curso.
- XI. Desempenho dos funcionários.
- XII. Grau de sucesso dos egressos.
- XIII. Imagem do curso frente ao mercado de trabalho.
- XIV. Qualidade das instalações disponibilizadas para o curso.
- XV. Desempenho da prestação de serviços da FSJT.

Os resultados da autoavaliação, reportados pela CPA, deverão ser minuciosamente analisados pelo NDE e subsidiar proposições de melhorias para o curso.



13. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução Nº 2, de 1 de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União, 2 jul. 2015.

BRASIL. **Resolução Nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica e institui a base nacional comum para a formação inicial de professores da educação básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União, 21 dez. 2019.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos; Ministério da Educação; Ministério da Justiça; Unesco, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. BRASIL.

CUNHA, Nylse Helena da Silva. **Brinquedoteca um mergulho no brincar**. 4.ed. São Paulo: ed. Aquariana, 2010.

DIAS, Adelaide Alves ; VIEIRA, M. A. M. Educação infantil e inclusão social: em busca da efetivação dos direitos da criança. In: **19 Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste (EPENN)**, 2009, João Pessoa. Educação, Direitos Humanos e Inclusão Social. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009. v. 1. p. 1-8.

GATTI, B. A. **Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses**. Educar em Revista, n. 50, p. 51–67, out. 2013.

LIBÂNEO. José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2005.

MARCON, D.; GRAÇA, A. B. dos S.; NASCIMENTO, J. V. do. Reflexões teóricas sobre a construção do conhecimento pedagógico do conteúdo dos futuros professores. **Educação: Teoria e Prática**, [S. l.], v. 22, n. 39, p. 16–37, 2012



14. ANEXOS

Anexo I: Projeto Brinquedoteca - Laboratório de práticas lúdicas e criativas

Justificativa

Reportando-nos às indicações contidas nas Diretrizes Nacionais para o Curso de Pedagogia, quanto à formação e qualificação de docentes para atuação na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, consideramos de suma importância à criação de um espaço para a vivência e atuação prática dos alunos do curso de Pedagogia que possa oportunizar a implementação de vivências lúdicas, envolvendo jogos e brincadeiras, fundamental para o desenvolvimento integral da criança.

Com isto surge o Projeto Brinquedoteca, cujo espaço intitulamos Laboratório de Práticas Lúdicas e Criativas. O projeto adota a concepção de brincadeira dissociada de objetivos pedagógicos planejados e controlados, afinada com o pensamento de Cunha (2010) que defende o espaço da Brinquedoteca como:

(...) espaço aonde as crianças vão para brincar livremente, com todo o estímulo à manifestação de as potencialidades e necessidades lúdicas. Muitos brinquedos, jogos variados e diversos materiais que permitem expressão da criatividade...". (CUNHA, 2010, 15)

Desta forma, a Brinquedoteca se apresenta como um espaço de desenvolvimento lúdico por meio da brincadeira em espaços especificamente criados para a utilização livre das crianças e desenvolvimento do imaginário infantil.

Além disso, a brinquedoteca funciona como um laboratório de observação, experimentação e prática para os alunos e professores do curso de Pedagogia, vinculadas ao projeto. Esses alunos atuam como mediadores, ou simples observadores, das relações entre a criança e o objeto da brincadeira, possibilitando a oportunidade de pesquisar sobre o brincar, o brinquedo e a infância¹.

¹ A potencialidade da Brinquedoteca como espaço de pesquisa e reflexão necessário a formação dos professores foi relatada no artigo apresentado pela professora Luciana Bessa no I Congresso Infâncias e Brinquedos de Ontem e Hoje, organizado pela Universidade Federal Fluminense no ano de 2011, intitulado **VAMOS BRINCAR? A brinquedoteca e a formação de professores.**



Considerando que o brincar é, por excelência, tema de todas as propostas voltadas ao desenvolvimento das crianças, por isso tão discutido ao longo do curso de Pedagogia, o espaço da Brinquedoteca favorecerá a experimentação de atividades lúdicas envolvendo jogos e brincadeiras por meio da organização do espaço na forma de *cantinhos* envolvendo as temáticas a seguir:

- Leitura e representação
- Fantasia e dramatização
- Brinquedo e imitação
- Arte e música

Essa organização está também subsidiada pela visão de resgate de brincadeiras antigas e pelo uso e construção de brinquedos com material reciclável, que ampliam as possibilidades do livre brincar e trazem a brincadeira, e não o brinquedo, para o centro da vivência lúdica.

Este projeto estará vinculado ao Curso de Pedagogia e, como espaço de vivência e atuação prática para os alunos deste curso, terá a orientação geral da Coordenação do Curso que indicará um professor responsável imediato pela orientação e acompanhamento das atividades. Este professor realizará as atividades da Brinquedoteca articuladas com uma das disciplinas dedicadas ao estudo da infância e suas especificidades.

Para tanto, o Laboratório de Práticas Lúdicas e Criativas funciona em horários alternados para orientação pedagógica aos graduandos, sob acompanhamento do professor orientador, oferecendo oficinas pedagógicas, e desenvolvimento de atividades com as crianças matriculadas no projeto com a atuação de brinquedistas e/ou monitores.

O período pandêmico paralisou o funcionamento da brinquedoteca o que possibilitou o início da reorganização e renovação do espaço. Essa resignificação está submetida as disciplinas da infância e pretende estabelecer um novo marco nas atividades da brinquedoteca na Faculdade São Judas Tadeu.

Objetivos

- Proporcionar, na Faculdade, um espaço de interação, estudo, vivências e reflexão sobre o lúdico.
- Discutir a contribuição da Brinquedoteca no desenvolvimento infantil, em diferentes momentos ao longo do Curso de Pedagogia.



- Oferecer referencial teórico para análise de situações do desenvolvimento infantil.
- Construir uma articulação entre teoria e prática quanto às especificidades da educação infantil e às exigências postas à formação dos seus profissionais.
- Oferecer um espaço direcionado para a exploração do lúdico na infância através do brincar, jogar, ouvir/contar e recontar histórias, interagir com diferentes materiais e recursos de ensino, em um ambiente especialmente preparado para tal.
- Propiciar campo de vivência para os alunos do Curso de Pedagogia, para articulação prática-teoria-prática.

Clientela a que se destina

O Laboratório de Práticas Lúdicas e Criativas oferecerá atividades destinando-se ao atendimento de crianças de 04 a 08 anos de idade, estudantes do Colégio São Judas Tadeu, filhos de professores da Faculdade ou crianças da comunidade do entorno. A proposta de atendimento será divulgada a cada semestre por meio de edital próprio.

Desenvolvimento do projeto

A Brinquedoteca funcionará na Faculdade São Judas Tadeu num espaço de cerca de 40m² adaptado para tal, equipado com mobiliário e objetos lúdicos próprios.

Propostas para atendimento

A Brinquedoteca contará com um professor orientador, um brinquedista e grupos de até três graduandos do Curso de Pedagogia, cuja atuação será computada como carga horária de Atividades Complementares. As crianças serão atendidas em horário a ser organizado, conforme a demanda e disponibilidade a partir das seguintes propostas:

PROPOSTA 1	A brinquedoteca funcionará em horário atrelado ao término das aulas do colégio e se destinará ao atendimento desses alunos 1-2 vezes na semana - com a atuação de uma brinquedista ou monitora, alunos de graduação que deverão estar associados à
-------------------	--



	disciplina mestra da brinquedoteca no semestre e professor orientador responsável pela disciplina mestra.
PROPOSTA 2	A brinquedoteca funcionará em horário noturno para o atendimento aos filhos dos alunos 1 ou 2 vezes na semana, previamente inscritos como participantes. Essa contará com a atuação de uma brinquedista, alunos de pós-graduação ou graduação. Esses, poderão realizar o curso de brinquedista, oferecido aos sábados, que terá como componente obrigatório uma carga horária na brinquedoteca. Ao fim do curso, há certificado de brinquedista.

Metodologia

Serão utilizados diferentes recursos como jogos, brincadeiras livres ou orientadas que proporcionem o desenvolvimento do imaginário infantil. O material necessário para o desenvolvimento do trabalho será fornecido ou criado na Brinquedoteca a partir de objetos em desuso ou sucata. O planejamento será elaborado para grupos de 10 alunos por horário, diferenciado para cada grupo, de acordo com a faixa etária das crianças matriculadas.

Horário de funcionamento

- Tarde: 17 h 30 min às 18h 30 min.
- Noite: 18h 30 min às 20 h e 30 min

Horário de funcionamento com atividades de orientação e oficinas para brinquedistas

Turno noturno de acordo com horário disponibilizado pela faculdade das disciplinas associadas à brinquedoteca.

Recursos humanos



01 professor orientador, responsável pela organização das atividades e acompanhamento dos alunos.

01 funcionário da Faculdade para organização dos materiais e brinquedos de acordo com os cantinhos.

01 brinquedista ou monitor por grupo de 10 crianças.

03 alunos de graduação por grupo de 10 crianças

Disciplinas envolvidas

- Fundamentos da educação infantil
- Prática em corporeidade e arte na Educação
- Infância e cotidiano escolar



ANEXO II: Projeto de estágio curricular supervisionado

Justificativa

Considerando a necessidade de:

- oferecer, em consonância com as Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia, um repertório de informações e oportunidades de desenvolvimento de habilidades que favoreçam a formação do pedagogo;
- desenvolver um trabalho fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética;
- propiciar oportunidades de conhecimento real da escola como organização complexa, que tem a função de promover a educação para e na cidadania e;
- propiciar, aos futuros pedagogos, a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de instituições de ensino,

Estrutura-se o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Pedagogia, da Faculdade São Judas Tadeu, a partir do 4º período, visando favorecer o desenvolvimento e ampliação das competências necessárias à atuação profissional do Pedagogo.

Objetivos

São objetivos do Estágio Curricular Supervisionado:

- Propiciar ao estagiário contato direto com situações reais, que lhe permitam vincular a formação teórica à vivência profissional, em instituições escolares e não escolares públicas e privadas.
- Desenvolver, no futuro Pedagogo, a capacidade de reflexão crítica capaz de torná-lo apto ao desempenho de suas funções, de forma produtiva e construtiva.
- Favorecer o contato com problemas concretos do processo ensino-aprendizagem e da dinâmica própria do espaço escolar, buscando alternativas de solução em conjunto.
- Observar e coparticipar de atividades docentes de forma consciente e responsável, tendo por base uma práxis crítica, construtiva e eficaz.
- Valorizar o planejamento e a organização das atividades pedagógicas como elementos norteadores da eficácia no processo de ensino aprendizagem.
- Observar e coparticipar de atividades correspondentes à gestão educacional, consciente do compromisso político assumido no contexto profissional, adotando princípios que propiciem uma práxis democrática e participativa.
- Participar, sob supervisão, de atividades de planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas educacionais.



Metodologia do estágio curricular supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado está organizado em quatro etapas, uma a cada período, do 3º ao 6º período, exigindo-se um mínimo de 400 horas assim distribuídas:

- Estágio Supervisionado I, com um total de 100 horas. Consiste na observação e coparticipação de atividades de docência desenvolvidas em turmas de Educação Infantil, em instituições públicas e privadas.
- Estágio Supervisionado II, com um total de 100 horas. Consiste na observação e coparticipação de atividades de docência desenvolvidas nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, em instituições públicas e privadas.
- Estágio Supervisionado III, com um total de 100 horas. Consiste na observação e coparticipação, prioritariamente, das atividades de docência desenvolvidas nas disciplinas do Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos ou Educação especial.
- Estágio Supervisionado IV, com um total de 100 horas. Consiste na observação e coparticipação das atividades de gestão, em ambientes escolares e/ou não escolares. Faz parte deste estágio observação e coparticipação no planejamento, na organização e estruturação geral da instituição, nas atividades de coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos, inclusive participação em reuniões pedagógicas.

Durante o Estágio Curricular Supervisionado poderão ser solicitadas outras atividades complementares, como:

- Visita comprovada com relatório e entrevista, com gestores que atuem com educação infantil ou outro segmento, para verificar a proposta e a forma de atuação dos profissionais de educação e voluntários nestes trabalhos sociais. Trabalho a ser desenvolvido em grupos de até cinco estagiários.
- Visita comprovada com relatório e entrevista, com profissionais de educação que atuem em Cursos Profissionalizantes de nível médio, com o objetivo de ampliar os horizontes quanto ao campo de trabalho do pedagogo e identificar diferentes abordagens do trabalho nesse nível. Trabalho a ser desenvolvido em grupos de até cinco estagiários.
- Visita comprovada com relatório a diferentes Instituições, ao Instituto Benjamin Constant, Instituto Nacional de Educação de Surdos, Instituto Helena Antipof ou outro correspondente, de modo a conhecer o trabalho desenvolvido por estas instituições, no atendimento específico a alunos com necessidades educacionais especiais de todos os níveis de ensino. Trabalho a ser desenvolvido em grupos de até cinco estagiários.

Considerando a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, as experiências profissionais anteriores poderão ser consideradas como cargas de Estágio, desde que desenvolvidas em instituições educacionais e comprovadas junto a coordenação de Estágio. O aproveitamento não dispensa o cumprimento das disciplinas



de Estágio que, além de orientar e supervisionar as atividades do estagiário, dinamizam e problematizam as experiências vividas construindo saberes educacionais a partir da prática.

Todos os estágios serão registrados em forma de relatórios da realidade observada. São organizadas e fornecidas pela coordenação de Estágio fichas próprias ao aluno, com a finalidade de orientar a observação e favorecer a articulação saber acadêmico/prática educativa. Desta forma, é constituída uma pasta de estágio que, ao final do período letivo, uma vez cumpridas todas as exigências, será arquivada na Instituição. A estruturação do Estágio e a distribuição da carga horária ficam mais facilmente visualizadas no quadro abaixo:

PERÍODO	NÍVEL DO ESTÁGIO	CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES DE DOCÊNCIA	CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO
3º	Estágio Supervisionado I	100h Educação Infantil	28h
4º	Estágio Supervisionado II	100h Séries Iniciais EF	28h
5º	Estágio Supervisionado III	100h EM, EJA, ou Educação Especial	28h
6º	Estágio supervisionado IV	100h Gestão ambientes escolares e não- escolares	28h

Estratégias de ação e supervisão

Para viabilizar o Projeto de Estágio Supervisionado a Faculdade São Judas Tadeu dispõe de um Professor Supervisor de Estágio e apoiado pela Coordenação Pedagógica, de modo a estabelecer convênios, orientar, acompanhar e avaliar os alunos em suas atividades, de maneira a validar o trabalho realizado dentro e fora da Faculdade.

A dinâmica dos Estágios é orientada em encontros coletivos e periódicos na sala de aula, através de estudos sistematizados, com o professor supervisor e responsável pela disciplina. Os alunos são informados e orientados, já no ingresso ao Curso, da existência e obrigatoriedade do Estágio Curricular Supervisionado, a partir do 3º período e, na época própria, recebem do Professor Supervisor, todas as instruções sobre o funcionamento do Estágio, de modo que tenham segurança para realizá-lo de maneira eficaz.

O processo para efetivação do estágio consistirá:

- Orientação pelo Professor Supervisor e disponibilidade dos formulários necessários;
- Busca, pelo estagiário, de uma instituição pública ou particular, parceira ou não, que melhor atenda às suas necessidades e
- disponibilidade para realizar o estágio;



- Solicitação à Secretaria da Faculdade de declaração da situação acadêmica e apresentação do estagiário, bem como termo de compromisso;
- Pagamento, pelo estagiário, de seguro para estágio.
- Estabelecimento de contato com a direção da escola escolhida e efetivação do estágio, conforme acordado.

Para orientar, acompanhar e avaliar o estágio realizado, o Professor Supervisor de Estágio deverá:

- Dinamizar reunião inicial com cada período, explicitando a dinâmica do estágio e orientando sua realização;
- Promover, semanalmente, encontros com as turmas para direcionamento e avaliação das tarefas orientadas e troca de experiências sobre o estágio.
- Atender individualmente aos alunos acompanhar o trabalho ora em desenvolvimento.
- Promover entrevistas individuais para avaliar relatórios e pastas organizadas pelos alunos.

Avaliação

O Estágio será avaliado pelo professor Supervisor com base no acompanhamento feito, verificando o desempenho do aluno nas atividades orientadas, sua responsabilidade nos compromissos assumidos, na elaboração do relatório e na entrega da pasta de estágio, comprovando a carga horária exigida como mínima.

A avaliação se traduzirá em notas atribuídas no primeiro e no segundo bimestres, lançadas em diário próprio, de modo que a média sete ou acima de sete significa o cumprimento do estágio proposto e da exigência da carga horária prevista.

O acompanhamento e orientação do estágio serão avaliados pelos alunos ao final de cada período letivo. Esta avaliação servirá de base para direcionar o trabalho a ser desenvolvido no período seguinte.



ANEXO III: Projeto de pesquisa e prática em Educação

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade acadêmica aplicável ao curso de graduação em Pedagogia da Faculdade São Judas Tadeu, em caráter obrigatório, obedecendo às especificidades da proposta curricular. Na graduação, essa atividade é disciplinada e orientada por duas disciplinas “Pesquisa e Prática I e Pesquisa e Prática II”, tendo como objetivos:

- Estabelecer a articulação entre o ensino e a prática investigativa, a partir de atividades planejadas, para garantir espaços para a construção, renovação e atualização do conhecimento do aluno.
- Propiciar ao aluno a oportunidade de aprofundar os conhecimentos teóricos adquiridos; exercitar a atividade de produção científica; e, aprimorar a capacidade de interpretação e crítica na sua área de conhecimento e aplicação prática-profissional.
- Oportunizar ao aluno a exposição de suas ações, experiências e consequentes resultados de sua prática investigativa.

Eixos temáticos

Nas disciplinas de Pesquisa e Prática I, os alunos recebem apoio da Assessoria de Pesquisa quanto às normas acadêmicas para a elaboração do Projeto de TCC, em encontros presenciais e virtuais, de forma coletiva e individual.

O acompanhamento da Assessoria de Pesquisa incentiva a construção da autonomia na elaboração do trabalho, retomando as regras de formatação e a metodologia de pesquisa para auxiliá-los na produção do trabalho acadêmico de forma efetiva.

Na disciplina Pesquisa e Prática II, para a construção do TCC propriamente dito, além do apoio da Assessoria de Pesquisa, o aluno conta com a orientação de um professor especialista, mestre ou doutor que responde a dois eixos temáticos para a prática investigativa:

- **Educação e Práticas Educativas:** Esse eixo está orientado à produção de conhecimento sobre a formação docente e os processos de ensino e aprendizagem, contemplando investigações que abordam:
 - I. Metodologias Ativas
 - II. Metodologias lúdicas



- | | |
|--------------------------------|----------------------------------|
| III. Recursos digitais | VII. Linguagens artísticas |
| IV. Letramento digital | VIII. Alfabetização e letramento |
| V. Contação de histórias | IX. Interdisciplinaridade |
| | X. Avaliação da aprendizagem |
| VI. Literatura infanto juvenil | XI. Afetividade professor-alun |

- **Educação e Diversidade:** Esse eixo está orientado à produção de conhecimento sobre a formação docente e a diversidade na Educação, contemplando investigações que abordam:

- I. Metodologias Inclusivas
- II. Adaptação de materiais didáticos
- III. Atendimento Educacional Especializado
- IV. Tecnologias Assistivas
- V. Recursos digitais na Educação Inclusiva
- VI. O ensino de Libras
- VII. Educação Bilíngue de pessoas surdas
- VIII. Educação antirracista
- IX. Educação de Jovens e Adultos
- X. humanos e cidadania

O Professor Orientador é definido pela Assessoria de Pesquisa em conjunto com a Coordenação do Curso, conforme os eixos e sua disponibilidade de atendimento. A orientação promovida pelo Professor Orientador é realizada por meio de encontros presenciais ou virtuais frequentes, definidos em comum acordo entre o Professor-Orientador e o orientando, respeitando a disponibilidade do Professor.



ANEXO IV: Projeto de atividades extensionistas

As Atividades Extensionistas da Faculdade São Judas Tadeu norteiam-se pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Essas atividades se orientam pela Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), que no seu capítulo IV trata “Da Educação Superior” e, conforme o Art. 43, incisos IV, VI e VII, a educação superior tem por finalidade no que trata da “extensão universitária”:

- I. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- II. estimular o conhecimento dos problemas do mundo, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- III. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição.

A curricularização da extensão, está prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que instituiu que as atividades extensionistas devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. A curricularização da extensão, tem como objetivo:

- I. a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- II. a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III. a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- IV. a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.



- V. a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- VI. o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- VII. a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- VIII. a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- IX. o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- X. o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
- XI. a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

As atividades extensionistas na Faculdade São Judas Tadeu são entendidas como atividades acadêmicas que possibilitam a interação entre a instituição e a sociedade, em seus mais diversos segmentos sociais, contribuindo para a democratização dos saberes, para desenvolvimento do exercício crítico, para promoção da cidadania, inclusão e o desenvolvimento social. Os eixos que orientam as ações extensionistas implementadas na Faculdade São Judas Tadeu serão direcionadas ao desenvolvimento socioeconômico, político, cultural, ambiental e inclusivo, em seu entorno e suas áreas de influência.

Essas ações devem fomentar desafios aos núcleos acadêmicos, trazendo subsídios relevantes para o desenvolvimento de estudos, bem como no âmbito didático-curricular, no sentido de equalizar o conhecimento técnico e científico com as demandas sociais e da educação para cidadania.

Aspectos operacionais



O desenvolvimento das atividades extensionistas serão concretizadas através das modalidades de atividades a seguir relacionadas:

- I. **Programa:** conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (eventos, prestação de serviços, cursos, entre outras), preferencialmente integrados ao ensino e a prática. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo;
- II. **Evento:** ação extensionista que implica a apresentação e exibição pública e livre, ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado e reconhecido pela instituição. São classificados pelo MEC como eventos:
 - a) **Congresso** – abrange um conjunto de atividades: mesa redonda, palestras, conferências, cursos, oficinas (ou workshops ou laboratórios com duração de até 08 horas – se igual ou superior a 8 horas deve ser classificado como curso).
 - b) **Seminário** – evento científico de âmbito menor do que o congresso, tanto em termos de duração (algumas horas, um ou dois dias) quanto ao número de participantes, cobrindo campos de conhecimento mais especializados.
 - c) **Ciclo de Palestras** - série de palestras, virtuais ou presenciais, pronunciadas por professores ou especialistas na área abordada, com objetivo de tecer reflexões e discussões específicas.
 - d) **Exposição** – exibição pública de obras de arte, produtos e serviços etc. inclui: feira, salão, mostra, lançamento.
 - e) **Festival** – série de ações/eventos de natureza artística, culturais ou esportivos realizados concomitantemente, em período determinado, geralmente em edições periódicas, podendo ou não ter caráter competitivo.
 - f) **Prestação de serviço** – realização de trabalho oferecido pela IES ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa). A apresentação de serviço caracteriza-se por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem.

A gestão das atividades de extensão será realizada por meio das Coordenações de Curso e a gestão dos projetos será realizada pelos professores responsáveis pelas disciplinas de Projetos, que contarão com parte da carga horária presencial e parte extraclasse. O processo operacional, desde a inscrição até a finalização das atividades extensionistas deverá seguir as seguintes etapas:



- I. O professor da disciplina proporá as atividades de interesse para os cursos de graduação, levando-se em consideração a interdisciplinariedade dos assuntos. Nessa etapa os alunos, supervisionados pelo professor, executarão a etapa de planejamento e desenvolvimento do projeto.
- II. Os alunos definirão suas atuações no projeto, sob a supervisão do professor da disciplina, até a sua fase de aplicação e concretização.
- III. A avaliação final da disciplina fará parte

Os registros das atividades extensionistas de responsabilidade do professor deverão conter, quando couber:

- I. os objetivos das ações;
- II. a abrangência da população-alvo;
- III. a significação social e/ou institucional da sua realização;
- IV. metodologia de trabalho prevendo a inter e/ou multidisciplinaridade;
- V. marco teórico;
- VI. previsão de parcerias e recursos materiais e financeiros necessários
- VII. cronograma de trabalho;
- VIII. resultados esperados e avaliação final.